

# ANGIOMA SERPIGINOSO OU NEVUS-LUPUS DE HUTCHINSON EM DOENTES DE LEPRA

FLAVIO MAURANO  
*Dermatologista do S.P.B.*

O aparecimento em nosso Sanatório, ha quatro anos, de uma doente de lepra portadora de uma afeção pouco comum, diagnosticada clinico e histologicamente pelo DR. ABILIO DE CASTRO como sendo "angioma serpiginoso de Hutchinson", e a observação de um novo caso desta afeção em outra doente de lepra, algum tempo depois, a raridade deste quadro dermatológico carâterístico e a raridade inda maior de ter sido observada em doentes de lepra, motivou esta presente comunicação.

## AS OBSERVAÇÕES SÃO AS SEGUINTE:

A. S. P.: Brasileira, natural do Rio Grande do Sul, de origem alemã, viuva com 34 anos de idade.

*Lepra:* Ha 6 anos começou a sentir "dormencia" na mão esquerda.

Procurando um médico, este diagnosticou sífilis e administrou-lhe iodureto de potassio. Chegando á dose de 150 grs. deste sal, sobreveiu-lhe uma reação carâterizada por nódulos eritematosos nas pernas, ao mesmo tempo que aí máculas a principio amareladas e depois eritematosas, vermelho-escuras, se localisaram. Internando-se neste Sanatório, ha quatro anos, o exame inicial revelou um eritema difuso nos membros e rosto e alguns tubérculos pequenos nos braços, antebraços e dorso. Anestesia nas pernas, pés e bordo interno do antebraço direito. Submetendo-se ao tratamento especial, as lesões iniciais desapareceram, ficando na séde dos tubérculos, cicatrizes. A-pesar-disso continuou a ter alguns exames positivos em alguns pontos da superficie do corpo. Atualmente notamos aquelas cicatrizes, sequélas de tubérculos no dorso e seios, leve eritema da face, uns processo de leve atrofia cutânea nos membros e raros nódulos reacionais. *Angioma serpiginoso de Hutchinson* : Relata que essa afeção apareceu logo após ao inicio do tratamento, na nádega E, próximo ao sulco intergluteo alastrando-se posteriormente por toda a nádega (fig. 1) condensando-se mais os elementos, logo abaixo da região, iliaca, na parte superior da face externa da coxa desse lado e nas

proximidades do sulco intergluteo, séde original. Ultimamente apresentou-se esse processo, porem pouco pronunciado, no dorso, na pele que fica logo abaixo por onde passam as alças do "soutien" e tambem na nadega D. Seu aspéto é o seguinte — sobre uma base eritematosa cianótica notam-se grande número de pequenos pontos vermelhos-escuros, com o aspéto de grãos de pimenta. Alguns desses pontos são maiores e destacam-se com a ponta de uma agulha.

Percebe-se asperesa nesta pele afetada. O exame histológico aí procedido deu o seguinte resultado: "angioma telangiectásico com localização predominante no corpo papilar. No córion ha pequenas infiltrações lepromatosas perifoliculares e periglandulares, bacilos+".

\*  
\* \*

O. F.: Brasileira, filha de portugueses, 28 anos, casada.

*Lepra:* A molestia iniciou-se com máculas avemelhadas nas pernas, simulando eczema (sic), pois ardiam e delas surdia uma serosidade abundante; eram inflamadas e cobertas de pequenas escamas. Diz que ao mesmo tempo que lhe apareceram essas máles, a pele das pernas e coxas e membros superiores se tornou como hoje se apresenta : seca, fina com leve descamado, ligeiramente brilhante, afinal com um aspéto que lembra a de um peixe descamado. No lugar onde apareceu aquele processo de aspéto eczematoso, segundo a paciente e que foi tomada por eczema pelo médico que a examinou, apresenta-se mais seca ainda, mais atrófica e mais descamativa. Nota-se regular número de máculas e pequeno número de nódulos reacionais na pele dos membros assim alterada alem de regular número de sinais de plancha. *Angioma serpiginoso de Hutchinson.* O processo nesta paciente é menos acentuado que no caso anterior e sua distribuição é mais vasta. Notamo-la no 1/3 inferior da face interna do antebraço direito, nos seios, regiões escapulares (em relação com as alças do "soutien") nas coxas (em relação com as ligas). A localização mais notavel é nas nádegas e coxas. Nas coxas com as mesmas localizações do caso anterior, porem mais extensas para baixo. Nas nádegas é onde se notam os maiores grãos (fig. 2).

Alem de se localisar ao redor do sulco intergluteo vemo-lo tambem nos sulcos infragluteos. Este processo tem base eritematosa na qual se notam atrofias lineares dos víbices. A biopsia no 1/3 superior-e-da coxa esquerda deu : Hemangioma telangiectásico (fig. 3).

